



Conselho Municipal da Juventude

Ata nº 2

Ao décimo segundo dia do mês de Fevereiro de dois mil e quinze, reuniu-se o Conselho Municipal da Juventude de Vila Real com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Aprovação da ata nº1;-----
2. Tomada de posse dos restantes elementos que constituem o Conselho Municipal da Juventude de Vila Real;-----
3. Apresentação das normas para atribuição da “Medalha Municipal de Mérito Juvenil”;-----
4. Auscultação dos Conselheiros sobre:-----
 - i. - Mostra da Juventude;-----
 - ii. - Mês da Juventude.-----

Ponto um: Foram reunidos os elementos necessários para dar início à sessão às 18h15min, hora a que o Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude e Turismo, José Maria Magalhães, adiante designado por Vereador deu início à reunião. Perguntando inicialmente se alguém se oponha à aprovação da ata relativa à última reunião do conselho, ou se existia alguma correção sugerida à mesma, o conselheiro Tiago Mendes em resposta, apontou a necessidade de mudar no penúltimo parágrafo o nome de Tiago Mendes para Tiago Fernandes, membro do partido socialista. Ao que o Vereador respondeu que tal já tinha sido efetuado, sendo efetuada de seguida a aprovação da ata, sem oposição de nenhum dos elementos do coro presentes.-----

Ponto dois: Foi sugerido que os membros da comissão permanente se reunissem para a aprovação do regimento interno. O Conselheiro Vítor Pinto referenciou que enviou um email, onde referia o regimento interno da Câmara de Águeda. Destacando essa câmara, como uma câmara de referência para os jovens. O Conselheiro Bruno questionou: A situação da pousada da juventude, se esta estaria para ser privatizada, ou vendida, ou se não tivesse um destes fins o que lhe aconteceria, e quais os incentivos à natalidade e emprego jovem no nosso município. Perguntou também sobre o programa cultura e os programas de estágio Municipal, quantos estágios foram atribuídos à Câmara Municipal de Vila Real. Ao que o Vereador respondeu que a autarquia está em negociações com o IPDJ sobre a gestão do espaço da pousada de juventude, tendo já a câmara feito uma proposta com vista numa gestão integrada. O conselheiro Bruno solicitou que quando as negociações finalizassem que a solução encontrada fosse comunicada. O conselheiro Alexandre indo ao encontro ao anteriormente referenciado referiu que o IPDJ está a estudar o modelo de negociação, estando por isso, a câmara municipal à espera de resposta, quanto à questão relacionada com a natalidade, esclareceu que foi pedido que todos os assuntos que os conselheiros pretendessem abordar na reunião fossem enviados com um período de antecedência, de modo a poderem ser respondidos com um carácter mais informativo, e assertivo. Mas mesmo assim, o conselheiro referenciou o programa “Livros para todos”, como um apoio dado às crianças da região. Ainda assim, este assunto foi agendado para uma data posterior, de modo a ser mais aprofundado. Devido a esta advertência foi questionado o tempo de antecedência necessário, ao que foi respondido que tal consta no regimento. O Conselheiro Alexandre Favaios nomeou também a existência do cartão de famílias numerosas, que está neste momento em formulação, sendo apresentado brevemente à comunidade. Sobre o programa cultura disse que o que está a ser desenvolvido nessa área já está publicado, para mais informações comunicar a vereadora da cultura, caso pretendam fazer propostas novas.-----

Ponto três: O Vereador procedeu à apresentação de normas para a atribuição de medalhas de mérito juvenil. Começando por referir a passagem de prémio para medalha, e de uma, para duas, uma para um jovem e outra para uma associação juvenil. Estes prémios serão atribuído no dia da comemoração da cidade, de modo a dar relevo às associações juvenis. Sendo atribuída a quantia de quinhentos euros ao jovem e setecentos e cinquenta euros para associações. O vereador pediu para todos os conselheiros refletirem nas normas de atribuição



Handwritten signature and number 7

provisórias, de modo a fazerem sugestões construtivas para o seu melhoramento. Tal como, as normas para a escolha da associação, sendo pedido que todas as sugestões fossem enviadas o mais rápido possível. Salientou o vereador “evoluir para premiar o melhor”. O Conselheiro Alexandre Favaio referente ao assunto em questão sublinhou que todos os conselheiros teriam abertura total, baseando-se num espírito democrático. O vereador expôs os critérios existentes para a escolha da associação: Qualquer tipo de atividade, tendo apenas que essa atividade ser desenvolvida e ter sede em Vila Real, os jovens teriam de estar pelo menos há quatro anos a viver no concelho, sendo todos os jovens e associações elegíveis a concorrer. Depois de serem analisadas todas as opções, estas irão ser votadas (votam todos os conselheiros do conselho municipal da juventude).-----

Ponto quatro: Iniciando o quarto e último ponto da ordem de trabalhos (Mostra da juventude e mês da juventude) o Vereador começou por proferir que tradicionalmente havia a semana da juventude, havendo agora a passagem para o mês da juventude, sendo o mês de Maio o escolhido para o efeito. Dizendo que se pretende que este mês, seja o mais preenchido possível, sendo de seguida referenciadas pelo vereador algumas das atividades que se pretendem realizar, podendo porém, estas serem substituídas por outras sugeridas, ou serem acrescentadas ao plano atual. Havendo necessidade da sua concessão, desenvolvimento e por fim conclusão do plano de atividades. O Conselheiro Vitor Pinto – interveio dizendo que as associações da área da cultura se têm reunido, independentemente do concelho, no âmbito da cultura, estando em vista a abertura da “federação cultural de Vila Real”, havendo porém, alguns problemas que se têm levantado. Entre eles a necessidade de criar um plano de atividades, e que pensaram em estratégias que gostavam de discutir. O Vereador pediu desculpa e interrompeu-o porque o objetivo era conseguir propostas para o mês da juventude, de modo a cumprir a agenda da reunião presente, e fazer deste órgão, um órgão eficaz, salientando que o que está em questão na reunião atual é reunir sugestões, sendo por isso o assunto levantado pelo conselheiro anterior, adiado para uma reunião seguinte, tendo que ser comunicado antecedentemente. O Conselheiro da transmontana referenciou o festival que têm programado, e que podem fazer propostas mediante calendário. O Vereador reforçou a ideia que embora já tenham algumas propostas, que pede o envio de propostas novas de modo a melhorar o calendário de atividades. O Conselheiro Alexandre Favaio disse que o objetivo passa pela apresentação do que é feito de melhor em Vila Real. Desenvolvendo a ideia disse que se pede um repto às variadas associações juvenis do concelho. Concluindo a sua intervenção disse que embora já tenha sido apresentado um plano de atividades ainda há possibilidade de mudança no calendário, de desafios novos, pedindo para todos os conselheiros pensarem no que querem desenvolver e enviarem a proposta por escrito. Sendo que todas as atividades devem ser direcionadas ao público juvenil. O Vereador retomou novamente a palavra para descrever sucintamente a Mostra da juventude, dizendo que esta terá lugar no codessais, visto que é um espaço para jovens, e fica localizado ao lado do pulmão da cidade (parque corgo). Na mostra da juventude será divulgado o trabalho das associações juvenis, tal como serão desenvolvidas atividades culturais, desportivas, junto com muita animação. O vereador reforçou a importância da ajuda dos conselheiros, tal como das suas sugestões, para melhorar o programa de atividades. Salientou também que a ideia base da mostra da juventude são: dinâmicas territoriais, com transmissão do que acontece no concelho, valorizar os seus recursos tal como dos seus parceiros. Após o pedido anterior do vereador vários conselheiros intervieram, cada um na sua vez, de modo a exporem ideias que poderiam ser desenvolvidas na mostra da juventude. O conselheiro Marco Magalhães apresentou a ideia que estava em fase de desenvolvimento na associação Diogo Cão, esta assentava no princípio que o desporto deve estar ao alcance de todos, coisa que tal não acontece, visto que muitas crianças e jovens do concelho não têm acesso a mais nenhuma modalidade que não o futebol. O objetivo inicial é ir buscar os miúdos residentes na periferia, e oferecer-lhe um dia onde terão contacto com uma série de modalidades. O Vereador após



escutar a ideia exposta, apoiou a ideia através da frase “Se tu acreditas e sonhas, tu consegues”. Seguindo-se de seguida um novo apelo, para que os conselheiros partilhassem com os restantes as suas ideias. A Conselheira Bruna sugeriu uma iniciativa (Vila Real Verde) que consiste em várias atividades para limpar a cidade, de modo a promover consciência ambiental. O Conselheiro André Coelho interveio, com a necessidade de fomentar a união das duas entidades (UTAD-Câmara), assentando essa necessidade nas infraestruturas existentes, tendo a UTAD posse de todos os espaços necessários para as atividades anteriormente referidas, todos eles localizados próximos à cidade. Salientando que “estão criadas as condições para este trabalho colaborativo”, concluindo expondo a disposição e abertura da UTAD para essa união. A conselheira Bruna fez uma nova sugestão, organizar-se a corrida da juventude. O vereador refutou a ideia, baseando-se que a iniciativa já existe nas escolas, através do desporto escolar. A conselheira Diana sugere a implementação de medidas e a organização de eventos, onde o foco principal resida no emprego jovem. O Conselheiro Alexandre Favaio, denota que visto haverem muitas ideias e de modo a conseguir torna-las realidade, que seja efetuado o envio das atividades e ideias, num prazo de 15 dias, de modo a estas integrarem as atividades do mês da juventude. Salientando que na mostra e mês da juventude, o conselho da juventude deve ser bastante ativo. Frisa que sabe que quatro reuniões anuais são pouco, e que dificilmente se pode ter a ambição de ter um plano anual. Respondendo ao anteriormente dito pelo conselheiro André Coelho, diz que a articulação da câmara com a UTAD e outras parcerias, é possível e vantajoso para ambas as partes, e que todas as associações devem pronunciar-se, tendo um prazo de dez a quinze dias para fazer chegar as suas propostas. As atividades propostas podem ter sede durante o mês da juventude ou então durante o resto do ano. Referindo-se a propostas anteriores, refere que a UTAD já fez a convenção de inserção á vida ativa (GAIVA) e que a câmara já está a trabalhar no acesso a espaços e meios desportivos para crianças dos meios rurais. O Conselheiro Tiago Botelho lançou uma ideia que uniria a juventude e património. Referindo-se ao património natural ou contruído da cidade, usou como referência Alvão e Douro. Estes espaços podem ser promovidos através de atividades sediadas neles, havendo também a hipótese de trios pedestres, de modo a proporcionar á juventude o conhecimento do património municipal. O Conselheiro Marco Magalhães, indo de encontro à ideia anteriormente exposta, sugere também a fomentação da prática do geocaching. O Conselheiro José Artur, tomou a palavra e diz que a associação desportiva em parceria com o agrupamento de escolas Morgado de Mateus, vai dinamizar uma atividade, que será fechada apenas aos jovens do agrupamento. Questiona se essa atividade devido às restrições populacionais da mesma, pode ser encaixada no plano de atividades. O Conselheiro Vítor Hugo sugere que não só se consulte as associações representadas no conselho, mas sim todas as juventudes. Cada associação deve debater internamente as atividades, e ideias, e todas as associações devem apresentar propostas, nenhuma associação deve querer ficar de fora. O Vereador questionou se havia mais alguma proposta e mais nenhum conselheiro se pronunciou. Após o silêncio, o conselheiro Alexandre Favaio disse que até dia treze, dezasseis de Fevereiro no máximo, a câmara vai enviar o modelo de atividades existente até ao momento, para depois cada associação dar o seu contributo e propostas. Salientando que embora seja mais direcionado para Associações RNAJ, todas as associações sem ser RNAJ são incentivadas a contribuir. O Conselheiro António Lapa interveio, como representante do órgão mais dirigido aos jovens em Vila Real, nomeadamente o IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude), sugerindo duas dinâmicas: Um sábado em Maio, onde haveria uma mostra desportiva, e onde se praticariam várias modalidades no mesmo espaço, e a criação no mesmo formato de uma outra, mas de vertente cultural (teatro, poesia, música), este deu também os parabéns a Vila Real, por estar a construir campos relvados sintéticos, que irão ajudar na melhoria da prática desportiva, nomeadamente o Futebol. Destacou a necessidade de encontrar empregabilidade jovem, não fazendo grandes congressos, mas fazendo eventos mais pequenos, de modo a combater a falta



de emprego jovem. Concluindo com a importância de identificar e dinamizar atividades que distinguirão o Município de Vila Real dos restantes.-----

O Vereador às dezanove horas e trinta minutos após agradecer as palavras do conselheiro António Lapa, e de todos os outros conselheiros ao longo da reunião, deu por terminada a reunião.-----

A presente ata será datada e assinada aquando a sua aprovação pelo Sr. Vereador José Maria Magalhães e por quem a secretariou, Diana Pereira.-----

O Presidente, _____

Secretária da reunião _____

José Maria Magalhães
Diana Pereira